

Avaliação do parasitismo de escleródios de *Sclerotinia sclerotiorum* por isolados de *Trichoderma* spp. provenientes de regiões frias

Leticia Dias de Freitas¹, Murillo Lobo Junior², Elder Tadeu Barbosa³

O mofo-branco causado pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum* é uma das principais doenças do feijoeiro comum, devido à sua agressividade e pela falta de cultivares resistentes. Outro aspecto que dificulta o manejo da doença é a sobrevivência do patógeno no solo por meio de estruturas de resistência, conhecidas como escleródios, dificilmente afetados pelos fungicidas químicos. O controle biológico por meio de fungos antagonistas como *Trichoderma* spp. tem sido recomendado como método viável para a redução do banco de escleródios no solo, mas há relatos de ineficiência deste método sob temperaturas baixas ou amenas. Com isso, objetivou-se neste trabalho, selecionar por meio de bioensaios isolados de *Trichoderma* spp. que parasitem escleródios sob temperaturas equivalentes às encontradas em áreas representativas de cultivos de feijão comum como na Região Sul ou chapadas dos Cerrados. Foram avaliados 5 isolados do antagonista obtidos de solos no Estado do Paraná, em região de transição para o clima sub-tropical, e mantidos na coleção de fungos e microrganismos da Embrapa Arroz e Feijão. Após a produção de conídios de *Trichoderma* spp. em arroz parbolizado autoclavado, foi preparada uma suspensão de esporos ajustada para a concentração de 2×10^9 conídios mL⁻¹, posteriormente pulverizada sobre escleródios de *S. sclerotiorum* distribuídos sobre 150g de solo em caixas gerbox. A umidade do solo foi avaliada semanalmente e mantida próxima à capacidade de campo, e os tratamentos foram avaliados por contagem visual da presença ou não de micélio característico, 30 dias após a incubação em sala climatizada a 20°C com fotoperíodo de 12 horas. Em média, foram encontrados 62,9% do total de escleródios parasitados, demonstrando que é possível selecionar isolados de *Trichoderma* spp. com bom desempenho para o parasitismo de escleródios de *S. sclerotiorum* em temperaturas amenas.

¹ Estudante de graduação em Agronomia do Centro Universitário de Goiás – Uni Anhanguera, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, leticiadefreitas.eng@gmail.com

² Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, murillo.lobos@embrapa.br

³ Farmacêutico, técnico do Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, elder.barbosa@embrapa.br